

RESPOSTA ENVIADA PELO CANDIDATO

JACQUES BARBOSA

Ao cumprimentá-los

Este documento visa a tornar claro às demandas e compromissos que os candidatos à prefeitura de Santo Ângelo/RS

Abaixo uma lista de perguntas para que os senhores expressem suas estratégias, visões e compromissos.

1. Qual a real situação do município, você conhece? Descreva qual o quadro que sua gestão entende que está as contas públicas?
2. No atual cenário, qual a sua estratégia para redução da máquina pública e otimização do uso dos recursos? Tem previsão de redução do número de CCs em sua plataforma de governo?
3. Ainda dentro do cenário das contas, qual o seu entendimento sobre como será solucionado o Fundo de Aposentadorias dos Funcionários e investir nas outras áreas para toda a população?
4. Você tem idéia de um projeto de desenvolvimento para os próximos 10 anos?
5. Qual o seu projeto para os Parques Industriais do município?
6. Qual a sua visão e projetos para ampliar o acesso ao saneamento básico da nossa população?

Compromissos:

7. Ao Assumir, o Secretário de Indústria e Comércio será alguém vinculado à alguma das entidades empresariais? Assume este compromisso?
8. Para o desenvolvimento de nossa cidade, precisamos ter o compromisso dos candidatos de que irão apoiar o livre mercado, mantendo o comércio livre para operar em qualquer horário ou dia da semana, independente da pressão dos sindicatos desde que cumpridas a CLT. Você assume este compromisso?
9. Hoje muitas das creches fecham às 17.30. Neste horário muitos trabalhadores estão em seus empregos, o que gera muitos transtornos. Pedimos que este horário seja ampliado, e este compromisso seja assumido?
10. O senhor apoiará o Movimento Vereador sem Salário? (www.vereadorsemsalario.com.br);
11. No portal da Transparência temos os totais de cada despesa, porém não temos acesso à nota fiscal completa para análise dos valores discriminados. Também na mesma linha temos a necessidade de ter acesso às planilhas de rodagem mensal para colaborar com a transparência. Você assume este compromisso de disponibilizar?
12. Muitos trabalhadores precisam pegar duas ou mais linhas para chegar ao trabalho ou no retorno, então desejamos que seja criando um sistema de integração das linhas, para melhorar este setor. Você assume este compromisso?
13. Incluir no currículo escolar: Educação empreendedora / Educação Financeira / raciocínio lógico.
14. Hoje não temos um material seja físico ou digital para que entes públicos ou privados tenham acesso para divulgar a cidade para captação de recursos, sejam privados ou públicos. Assuma o compromisso de criar isto e disponibilizar de forma clara e adaptada para vários tipos de demandas?

-

1 – Qual a real situação do município, você conhece? No seu entendimento, como estão as contas públicas?

A situação está sob controle, sem dívidas vultosas, com o funcionalismo em dia e, apesar da crise que afeta a maioria das prefeituras brasileiras em função da pandemia, os investimentos estão acontecendo. Assumimos a prefeitura com mais de R\$ 15 milhões de dívidas e estamos liquidando o passivo da gestão anterior. O FABS, por exemplo, recebemos do prefeito que nos antecedeu com R\$ 7 milhões parcelados e já pagamos 45 parcelas. Quitamos um passivo com os professores do quadro do município referente ao piso nacional do magistério que não foi pago pela gestão anterior na ordem de R\$ 3 milhões.

E temos um cenário otimista para o futuro. Aumento de 5,28% no retorno do ICMS para 2021, cujo valor adicionado alcança algo em torno de R\$ 400 milhões e muitos empreendimentos se consolidando e expandindo, estimativa de R\$ 228 milhões em investimentos para o próximo ano. Nossa política de captação de recursos avançou bastante. Encaminhamos mais de R\$ 50 milhões em projetos na União, com R\$ 33 milhões já consolidados e R\$ 17 milhões ainda tramitando na capital federal.

2 – No atual cenário, qual a sua estratégia para a redução da máquina pública e otimização do uso dos recursos? Tem previsão de redução do número de CCs em plataforma de governo?

Uma ampla reforma administrativa é necessária e vamos fazer. Está em nosso plano de governo e será efetivada. Tínhamos o projeto de reforma para este primeiro mandato, no entanto, a prioridade foi harmonizar as contas com os investimentos. É relevante lembrar que neste primeiro mandato, adotamos uma política de austeridade com os gastos públicos, revisando contratos de prestação de serviços com o município, centralizando no Espaço Cidadão alguns setores instalados em regime de locação de imóveis, ações que resultaram em economia e na eficientização dos serviços prestados ao cidadão.

Nossa estimativa é de que as ações de contenção de gastos economizaram em torno de R\$ 2,5 milhões na gestão. Só para exemplificar, cito a questão da manutenção da frota de veículos leves onde, só no primeiro ano, economizamos mais de R\$ 950 mil, chamando novo processo licitatório reduzindo de R\$ 99,00 para R\$ 29,90 a hora trabalhada. Terceirizamos o transporte escolar e tivemos uma economia de R\$ 720 mil/ano e revisamos o contrato com a empresa de coleta e transbordo do lixo, reduzindo em R\$ 472 mil no primeiro ano de gestão, além de outras medidas de austeridade adotadas.

3 – Ainda dentro do cenário das contas, como você pretende solucionar o Fundo de Aposentadoria dos Funcionários e investir nas outras áreas que abrange toda a população?

Estamos buscando soluções com a contratação de empresa para atualização do cálculo atuarial, que busca a estabilidade do Fundo de Aposentadoria e Benefícios dos Servidores, o FABS. Especialistas da área estão trabalhando para definir estratégias e torna-lo viável. É premente lembrar que o FABS foi criado em 1990 e 325 dos municípios gaúchos que criaram seus fundos à época, 296, ou seja, 91% dos municípios estão em déficit com o FABS, prova



mais que suficiente que a criação de um fundo próprio de previdência foi um equívoco dos gestores. Porém, reafirmamos o compromisso de trabalhar sem trégua para viabilizar financeiramente o fundo, buscando mitigar riscos, aumentar o desempenho e garantir segurança aos servidores públicos municipais.

4 – Você tem ideia de um projeto de desenvolvimento para os próximos dez anos?

Estamos a pleno com o projeto de desenvolvimento local, com resultados altamente positivos. Atacamos problemas crônicos, preparando Santo Ângelo para o futuro. Estamos substituindo um sistema de iluminação pública caro, ineficiente e ultrapassado, por tecnologia LED; ampliamos em 18 quilômetros a rede de drenagem pluvial; estruturando a pavimentação com o projeto de revitalização da malha viária – queremos fechar o primeiro mandato com mais de 450 quadras asfaltadas. E vamos continuar com a nossa política de fortalecimento das empresas locais e com a desburocratização da administração pública, agilizando o processo para formalização de empreendimentos, implantando em definitivo o alvará e licenciamentos ambientais online. Meu projeto é deixar para as gerações futuras, um Santo Ângelo muito melhor do que encontramos, com uma economia ainda mais forte, com oportunidades de emprego para que o jovem permaneça aqui, próximo à sua família.

Estamos estendendo benefícios para o meio rural, para que o agricultor continue na sua propriedade, produzindo. Formalizamos 17 agroindústrias, estimulando a geração de emprego e renda na propriedade rural familiar.

Numa segunda gestão, teremos a oportunidade de agir em projetos macros que passam indubitavelmente pela logística. Entre as pautas macrorregionais estão a construção da Ponte Internacional em Porto Xavier; a duplicação da BR 285; o anel rodoviário na RS 344; a instalação do terminal portuário em Santa Ana, na Província de Posadas, considerado vital para a exportação de grãos e da produção industrial da região noroeste aos países do MERCOSUL e parte da Europa e da Ásia, além de importante ligação fluvial para o desenvolvimento do setor turístico entre os dois países.

5 – Qual o seu projeto para os parques industriais do município?

Estamos investindo nos distritos industriais para a atração de empreendimentos. Temos o Hans Pfaff com empresas já se instalando, como o Laboratório Tiaraju e a Universal Plásticos; e estamos negociando a instalação de uma nova área industrial no Bairro Haller e, futuramente, às margens da RS 344. O Laboratório Tiaraju, por exemplo, está investindo R\$ 10 milhões na sua expansão.

6 – Quais os projetos do seu plano de governo para ampliar o acesso ao saneamento básico da população?

Recentemente repactuamos a concessão de água e esgoto com a Corsan e o compromisso da companhia é de investir mais de R\$ 200 milhões até 2027, garantindo o acesso universal da população a água e esgoto. Tivemos avanços nesta área com inúmeras obras da Corsan, como a ampliação da rede de esgoto doméstico e substituição da rede de água, e a construção da Estação de Bombeamento de Esgoto, investimento de mais de R\$ 3 milhões, para o



recolhimento do esgoto do Residencial Romeu Loureiro, além da vizinhança e de parte do bairro Pippi. São 2.400 famílias beneficiadas.

Relevante lembrar que na repactuação com a Corsan, Santo Ângelo recebeu R\$ 14 milhões, destinando R\$ 3,1 milhões para a pavimentação de ruas que sofreram obras de intervenção e R\$ 10,9 milhões para programas de saneamento básico, em execução pela Secretaria do Meio Ambiente.

Construímos 40 quilômetros de rede de água no interior e estamos trabalhando no Plano de Saneamento Básico Rural, em conjunto com o Ministério Público, projeto pioneiro no Estado, com ações no abastecimento de água, esgotamento doméstico rural e recolhimento de resíduos sólidos.

O plano de governo prevê a continuidade dos programas que estão sendo executados, fiscalizar a aplicação dos recursos da Corsan, com o mesmo rigor deste primeiro mandato, e atuar na elaboração de projetos e na captação de recursos para investimentos na área.

7 – Ao assumir, o secretário de Indústria e Comércio será alguém vinculado a alguma das entidades empresariais? Assume este compromisso?

Pautamos nossa gestão pelo diálogo com o setor econômico de Santo Ângelo. E estarei debatendo com as entidades um nome de consenso que atenda aos anseios das nossas entidades representativas e da nossa comunidade.

8 – Para o desenvolvimento de nossa cidade precisamos ter o compromisso dos candidatos de que irão apoiar o livre mercado, mantendo o comércio livre para operar em qualquer horário ou dia da semana, independente da pressão dos sindicatos, desde que cumprida a CLT. Você assume este compromisso?

A Lei 13.874/19 assegura ao município a autonomia para fixar o horário de funcionamento de estabelecimento comercial. Pessoalmente, sou favorável ao livre mercado.

9 – Hoje muitas das creches fecham às 17h30min. Neste horário, muitos trabalhadores estão em seus empregos, o que gera inúmeros transtornos. Solicitamos que este horário seja ampliado. Você assume este compromisso?

Já estamos realizando um estudo para a ampliação do horário. Nesta primeira gestão abrimos em torno de 600 vagas nas escolas de educação infantil. Um exemplo foi o convênio que assinamos com o Estado, que nos repassou salas da Escola Estadual Catarina Lépori. Ou seja, com criatividade e sem investimentos numa nova construção, abrimos cem novas vagas na Educação Infantil.

Vamos continuar ampliando o número de vagas para que os filhos trabalhadores tenham acesso à escola e buscar meios para estender o horário de atendimento.



10 – O senhor apoiará o Movimento Vereador sem Salário?

A definição é de competência exclusiva do Poder Legislativo, por meio de lei, e se esta for a decisão dos vereadores, sancionarei. O Poder Executivo não tem poder de protocolar projeto de lei desta natureza.

11 –Atualmente, temos a descrição de cada despesa disponível no Portal da Transparência, porém não temos acesso à nota fiscal completa para análise dos valores discriminados. Nesta mesma linha, temos a necessidade de ter acesso às planilhas de rodagem mensal para colaborar com a transparência. Você assume o compromisso em disponibilizar esses dados?

Estamos avançando nesta questão e é um compromisso de governo. No Programa Cidade Empreendedora que firmamos com o SEBRAE/RS, há alguns itens relacionados à desburocratização e ampliação das ações de transparência.

12 –Muitos trabalhadores precisam pegar duas ou mais linhas de ônibus para chegar ao trabalho. Sendo assim, desejamos que seja criado um sistema de integração das linhas para melhorar este setor. Você assume este compromisso?

O setor do transporte coletivo urbano passa por uma crise em todo o território nacional. Em Santo Ângelo também terá que ser repensado para que se torne mais atrativo para o cidadão e sustentável financeiramente para a concessionária. Meu compromisso é chamar um comissão executiva para debater a questão e buscar soluções em conjunto.

13 – Incluir no currículo escolar: Educação Empreendedora/Educação Financeira/Raciocínio Lógico.

Desde 2018 desenvolvemos na rede municipal de ensino, em parceria com o SEBRAE, o programa Jovens Empreendedores Primeiros Passos (JEPP), com resultados altamente satisfatórios. Neste primeiro momento, quatro escolas participaram. A partir do ano letivo 2021, queremos ampliar o número de educandários envolvidos e várias reuniões virtuais foram realizadas com diretores de escola e com o quadro de professores. O programa envolve Educação Empreendedora, Educação Financeira e Raciocínio Lógico e encontrou respaldo nos alunos que participaram.

14 – Solicitamos a disponibilização de material físico ou digital a toda a comunidade para possível divulgação da cidade e captação de recursos, sejam privados ou públicos. Você assume o compromisso de criar este material e disponibilizar de forma clara e adequada para vários tipos de demandas?

Estes materiais são feitos com frequência e estão à disposição. Porém, assumimos o compromisso de ampliar esta divulgação, estendendo a participação das empresas e entidades representativas.

